



Informativo SBMa

Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Rio de Janeiro, Ano 43 n° 179 – 31/03/2012

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Prezados sócios,

Chegamos ao início do ano! Janeiro costuma ser o mês das férias escolares, mas aqui na UERJ estamos a todo o vapor, pois devido a greves por melhores condições de trabalho, nosso período letivo 2014-2 finaliza apenas em meados de fevereiro. É uma situação muito cansativa, pois o sistema de EAD (Educação à Distância), por suas características de consórcio pluriinstitucional, não permite greves: ou seja, em breve entramos no período de férias escolares da graduação presencial mas a graduação à distância já iniciou o período 2015-1 em final de janeiro. Sem contar a pós-graduação, cujo sistema dependente dos calendários da Capes torna quase impossível conciliar calendários de graduação e de pós-graduação em períodos de greve. Todos esses compromissos se unem a maratona de defesas de teses e dissertações que tradicionalmente ocorrem concentradas nos meses de janeiro e fevereiro, devido aos prazos da Capes.

Este ano, 2012, foi proclamado “Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos”, pela ONU – Organização das Nações Unidas, visando chamar a atenção da população mundial para este problema e, assim, fomentar ações que possam ajudar a mudar essa realidade de crise energética que se avizinha. Como biólogos e educadores, temos um importante papel a cumprir junto aos nossos alunos e orientandos. Embora todos tenha direito ao acesso a energia, o uso deve ser cada vez mais consciente, buscando-se formas sustentáveis e diminuindo-se o desperdício.

Diversos especialistas alertam que a ausência de energia afeta a distribuição de água

potável, impede o funcionamento de hospitais, afetando a saúde pública. Além disso, acarreta em destruição de florestas, devido ao uso de madeira e carvão como fontes energéticas. Um dos pontos negativos liga-se ao uso da energia hidrelétrica, que provoca imensas alterações ambientais ao lado de extinção de espécies e alteração dos modos de vida das populações afetadas.

Conciliar o progresso, o direito de todos terem acesso à melhoria de suas condições de vida, com o uso consciente e sustentável das fontes energéticas é um trabalho hercúleo, que exige novas posturas dos cidadãos, em prol de um futuro melhor para este planeta.

UM FELIZ E PRÓSPERO 2012!

Sônia Barbosa dos Santos

Expediente

Presidente

Dra. Sônia B. dos Santos (sbsantos@uerj.br)

Vice-presidente

Dra. Silvana C. Thiengo (sthiengo@ioc.fiocruz.br)

1ª Tesoureira

Dra. Monica A. Fernandez (ammon@ioc.fiocruz.br)

2ª Tesoureira

Esp. Elizângela Feitosa (efeitosa@ioc.fiocruz.br)

1ª Secretária

MSc. Gleisse Kelly Meneses Nunes
(gkmnunes@yahoo.com.br)

2ª Secretária

Dra. Eliana de Fátima M. de Mesquita
(eliana@uol.com.br)

Editores do Informativo

Dra. Sônia B. dos Santos
MSc. Igor C. Miyahira (icmiyahira@yahoo.com.br)

e-mail: sbmalacologia@yahoo.com.br

página: www.sbmalacologia.com.br

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Laboratório de Malacologia – PHLC – Sala 525/2, Rua São
Francisco Xavier 524, Maracanã, – CEP: 20550-900
Impresso no Lab. de Malacologia da UERJ

ECOS DO XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

CENTRO DE CONVENÇÕES DA BAHIA

SALVADOR, 5-9 DE MARÇO DE 2012

Profa. Sonia Barbosa dos Santos

Laboratório de Malacologia Límnic e Terrestre, Depto. de Zoologia, IBRAG/UERJ.
gundlachia@yahoo.com.br

A exemplo de Congressos de Zoologia anteriores, fomos convidados pela Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ) a participar das atividades do XXIX Congresso Brasileiro de Zoologia (CBZ), cuja tema foi “Biodiversidade e Memória” (Fig. 1).

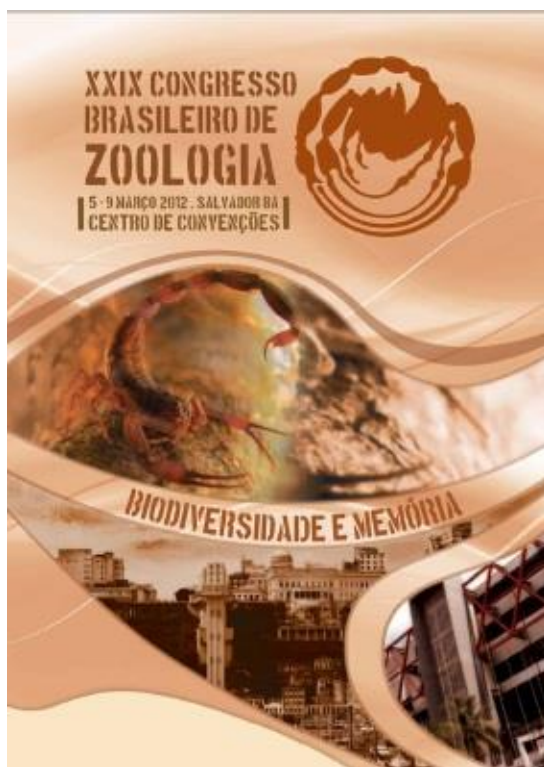


Figura 1: Capa do livro de resumos do XXIX CBZ. Fonte: <https://cbznabahia2012.files.wordpress.com/2012/04/cbz.jpg>

Assim, no contexto do CBZ 2012, a SBMa organizou o simpósio “Malacologia Brasileira: passado, presente, futuro”, sob minha coordenação, como Presidente da SBMa. Os objetivos gerais foram apresentar e discutir alguns aspectos relacionados ao desenvolvimento da malacologia brasileira.

O simpósio foi realizado nos dias 6 e 7 de março de 2012 e contou com expressivo número de participantes. Foram realizadas quatro mesas redondas,

duas palestras, um mini-curso, uma apresentação oral avulsa e duas sessões de apresentações orais de estudantes selecionados por uma Comissão Examinadora Conjunta SBMa-SBZ, que foi coordenada pela Dra. Guisla Boehs, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), estado da Bahia (BA). Faço aqui ressaltar para o apoio mais uma vez recebido da Capes, que nos permitiu levar alguns dos convidados assim como proporcionar um pequeno auxílio aos estudantes selecionados, sob a forma de duas diárias.

Abaixo relaciono as atividades que ocorreram no âmbito do simpósio:

Mesas redondas:

1 - “**Mar profundo: novas fronteiras para o conhecimento**”, com as palestras: “Diversidade de moluscos das águas profundas da Bacia de Campos e suas implicações biogeográficas”, ministrada pelo Dr. Ricardo Silva Absalão; “Biogeografia e padrões de diversidade de moluscos marinhos na costa brasileira”, ministrada pelo Dr. Rafael Fortes; “Ecologia do bentos de águas profundas”, ministrada pela Dra. Lucia Siqueira Campos.

2 - “**A evolução da Malacologia no Brasil: dos naturalistas viajantes à biologia molecular**”, com as palestras: “Bivalvos límnicos no Brasil”, ministrada pelo Dr. Daniel Pereira, uma vez que a palestrante convidada, Dra. Maria Cristina Dreher Mansur, não pode comparecer devido ao falecimento de seu esposo; “Cephalopoda no Brasil”, ministrada pela Dra. Tatiana Silva Leite; “Gastropoda no Brasil”, ministrada pelo Dr. Luis Ricardo Lopes de Simone.

3 - “**Contribuição da biologia molecular à malacologia**”, com as palestras: “A biologia molecular na sistemática de moluscos”, ministrada pela Dra. Teofânia Heloísa Amorim Dutra Vidigal; “Entendendo as dinâmicas das invasões biológicas com o auxílio da biologia molecular”, ministrada pela Dra. Joana Zanol Pinheiro da Silva; “Barcoding: sequenciamento das

espécies brasileiras do gênero *Biomphalaria* e alguns outros moluscos”, ministrada pela Dra. Roberta Lima Caldeira.

4 - “**Barragens, hidrelétricas, transposição de rios: efeitos sobre a fauna malacológica e sobre a saúde pública**”, com as palestras: “Projeto de integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional: malacofauna e saúde pública”, ministrada pela Dra. Monica Ammon Fernandez, substituindo a Dra. Silvana Thiengo, ausente por questões de saúde; “Estudos taxonômicos e parasitológicos da malacofauna límnic do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, GO”, ministrada pela Dra. Monica Ammon Fernandez; “Efeitos negativos das usinas hidrelétricas sobre a fauna de bivalves nativos”, ministrada pelo Dr. Daniel Pereira, substituindo a Dra. Maria Cristina Dreher Mansur.

Palestras plenárias:

1 - “A Sociedade Brasileira de Malacologia: evolução de conhecimentos segundo seus Encontros bianuais”,

2 - “As Coleções Malacológicas no Brasil: importância histórica e contribuições para o conhecimento”, ministrada pela Dra. Sonia Barbosa dos Santos, substituindo a palestrante convidada Dra. Silvana Rogel Carvalho Thiengo.

Comunicação oral avulsa:

“Colección Malacológica del Museo de La Plata, Argentina. Patrimonio y manejo” Ministrada pelo Dr. Gustavo Darrigran, do Museo de La Plata, Argentina.

Apresentações orais de estudantes selecionados (estudantes apresentadores em negrito):

Sessão 1

“Desenvolvimento larval de *Phidiana lynceus* (Mollusca: Gastropoda: Opisthobranchia)” - **Ana Karla Araújo Moreira**, Augusto Oliveira de Meirelles, Yan Torres Timbó Pinto & Helena Matthews-Cascon.

“A diversidade oculta pelo tamanho diminuto: os pequenos moluscos límnicos pateliformes do estado do Rio de Janeiro”. **Luiz Eduardo Macedo de Lacerda** & Sonia Barbosa dos Santos.

“Um novo olhar sobre o processamento da informação visual em Pectinidae: inervação dos olhos paliais da vieira *Nodipecten nodosus* (Mollusca:

Bivalvia)”. **Jorge Alves Audino**, José Eduardo Amoroso Rodriguez Marian & Sônia Godoy Bueno Carvalho Lopes

“Proposta de um modelo teórico para explicar o fenômeno de implante de espermatóforos em Cephalopoda”. **José Eduardo Amoroso Rodriguez Marian**

“O gênero *Eulima* (Eulimidae: Caenogastropoda) na costa brasileira”. **Vinicius Queiroz Araújo**, Luiz Ricardo Lopes de Simone & Carlo Magenta Cunha.

“Morfologia de *Aplysia parvula* (Opisthobranchia: Aplysiidae) procedente do sudeste brasileiro”. **Carlo Magenta Cunha** & Luiz Ricardo Lopes de Simone

Sessão 2

“Múltiplos embriões em ovos de *Megalobulimus* sp. (Gastropoda, Megalobulimidae) mantidos em laboratório. **Ingrid Heydrich**, Roberta Agostini Rohr”

“Panorama do estudo do muco de *Phillocaulis boraceiensis*”. **Ana Rita de Toledo-Piza** & Durvanei Augusto Maria.

“Características da biologia reprodutiva do *Octopus insularis* (Cephalopoda: Octopodidae) e suas implicações para o manejo da pesca de polvos no município de Rio do Fogo, RN”. **Françoise Dantas de Lima**, Tatiana Silva Leite, Jaciana Cássia Barbosa, Lorena Candice de Araújo Andrade & Jorge Eduardo Lins Oliveira.

“Novas espécies de *Turbonilla* (Gastropoda: Pyramidellidae) do talude continental do sudeste do Brasil”. **Rachel Turba de Paula** & Alexandre Dias Pimenta.

“O uso de ouriços-do-mar no controle do fouling em cultivos de ostras em sistemas suspensos na baía de Camamu”. **Anna Gabrielle la Macchia Pedra** & Guisla Boehs.

Na Sessão de Painéis Mollusca foram apresentados 25 trabalhos em diversos temas. Outros trabalhos relacionados ao filo foram apresentados nas Sessões de Zoologia Aplicada, Educação Ambiental e Bioinvasão.

Este ano o CBZ apresentou uma inovação: a publicação do jornal **Zoonews**, um boletim diário sobre os principais eventos do congresso. Foram publicadas cinco edições (uma para cada dia de evento), sendo que a terceira contou com um caracol na capa

(Fig. 2), uma espécie de *Cepaea*. Achei a idéia excelente, mas tenho uma crítica a fazer: em se tratando de um Congresso Brasileiro, poderiam ter escolhido um caracol de nossa fauna para ilustrar a capa! Espécies bonitas, chamativas e coloridas não faltam à fauna brasileira!

Além da participação acadêmica no Simpósio, a SBMa montou um espaço para a divulgação da Sociedade (Figura 3) e, que também atuou como ponto de reunião dos sócios (Figura 4), muitos dos quais aproveitaram para acertar suas anuidades. Foram distribuídos folhetos sobre a SBMa e vendidos diversos materiais excedentes de congressos anteriores, como camisetas, sacolas, bonés, canetas, entre outros itens. Nossa sócia Lenita Tallarico colaborou vendendo suas lindas bijuterias de conchas e doando 10% do lucro para a SBMa, em um belo gesto de comprometimento com nossa sociedade. Embora não se arrecade nenhuma fortuna, é um dinheiro que ajuda nas despesas correntes da SBMa, além de divulgar a Sociedade.



Figura 2: Parte da capa do Zoonews número 3, com a ilustração de uma *Cepaea*.



Figura 3: Espaço da SBMa no XXIX CBZ com a presidente, Sonia B. dos Santos e a tesoureira, Monica A. Fernandez. Sobre a mesa, as bijuterias de conchas produzidas pela sócia Lenita Tallarico.



Figura 4: Ilustres visitantes no espaço da SBMa no XXIX CBZ (Salvador): ao centro, Dr. José Willibaldo Thomé; à direita, Dra. Monica Dorigo, da Universidade Federal de Alagoas; à esquerda, Dra. Sonia Barbosa dos Santos.

APONTAMENTOS SOBRE O MINI-CURSO “MOLUSCOS COMO FERRAMENTA EM ESTUDOS ECOTOXICOLÓGICOS” - CBZ- 2012

Dra. Lenita Freitas Tallarico

**Departamento de Biologia Estrutural e
Funcional, IB, Universidade de Campinas,
Campinas, SP**

letallarico@hotmail.com

Dentre as diversas propostas submetidas à Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Zoologia de 2012, tivemos o prazer de ver a proposta da SBMa aprovada. Tivemos mais de 25 inscritos com participação ativa dos congressistas durante todo o curso (Figura 1). O minicurso por mim ministrado foi realizado no dia cinco de março e abordou os seguintes temas:

Introdução dos conceitos fundamentais aplicados em Ecotoxicologia e no Monitoramento Ambiental, com ênfase em ambientes aquáticos. Contextualização histórica. Conceitos da toxicologia ambiental. Diferenciação das fontes de poluição e interferência das ações antrópicas. Vias de exposição e potenciais compartimentos de contaminantes nos ecossistemas naturais. Principais grupos de contaminantes ambientais (compostos inorgânicos

gasosos, compostos orgânicos persistentes, inseticidas, herbicidas, fungicidas e metais). Destino e comportamento de contaminantes ambientais nos ecossistemas e nos organismos (biodegradação, bioacumulação e biomagnificação). Conceitos de biomarcadores e bioindicadores. Efeitos tóxicos e genéticos de contaminantes nos ecossistemas e nos organismos que neles habitam. Apresentar os moluscos e os principais ensaios e técnicas aplicadas na sua utilização como bioindicador de qualidade ambiental. Cultivo e Manutenção de Organismos em Laboratório. Noções práticas de ensaios ecotoxicológicos em laboratório e no campo.



Figura 1: Aspecto do mini-curso “Moluscos como ferramenta em estudos ecotoxicológicos”, ministrado pela Dra. Lenta Tallarico durante o XXIX CBZ, março de 2012, em Salvador.

Brasileira de Malacologia (SBMa), além do apoio da UERJ, da Fiocruz, da Unicamp, e do Instituto Butantan. Visa proporcionar a integração entre estudantes e profissionais de vários campos da Malacologia, especialmente aqueles que trabalham em diversas fronteiras do conhecimento, de forma a obtermos uma visão integrada da Malacologia. Trabalhos em todos os campos serão bem-vindos: sistemática, taxonomia, biogeografia, ecologia e conservação, invasão biológica, biologia, parasitologia, farmacologia e biotecnologia, biologia molecular, enfermidades de moluscos, assim como moluscos como pragas na agricultura, como bioindicadores, como alimentos, educação em saúde, etc..

A organização deste evento internacional aqui no Rio de Janeiro nos enche de orgulho, pois representa o respeito e a confiança que a SBMa conquistou junto à comunidade científica internacional.

Mais detalhes: <http://www.icmam2012.com.br>

Dúvidas e informações: xiicmam@gmail.com (Dra. Lenita Tallarico e Dra Gisele Introini, Secretárias)

Dra. Sonia Barbosa dos Santos – President of the Brazilian Society of Malacology (sbmalacologia@yahoo.com.br)

Dra. Silvana Thiengo – Chair of the Brazilian Committee for the XI ICMAM (sthiengo@ioc.fiocruz.br)

Dr. John Burch – Chair of the International Committee for the ICMAMs (jbburch@umich.esdu)

XI ICMAM - XI INTERNATIONAL CONGRESS ON MEDICAL AND APPLIED MALACOLOGY - “CROSSING BOUNDARIES: INTEGRATIVE APPROACHES TO MALACOLOGY”

Após dois eventos consecutivos na Ásia (Qingdao, China, 2006; Busan, Korea, 2009), o XI ICMAM será sediado no Rio de Janeiro, Brasil, de 25 a 29 de setembro de 2012, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Fig. 1).

O congresso está sendo organizado como colaboração entre a Sociedade Internacional de Malacologia Médica e Aplicada e a nossa Sociedade



Figura 1 – Poster oficial do XI ICMAM – Rio de Janeiro 2012.

CASA CARACOL

Sonia Barbosa dos Santos
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
gundlachia@yahoo.com.br

Em dezembro de 2011 recebemos através do Fórum PDPM, de nosso sócio Ignacio Agudo, a informação sobre uma casa em forma de caracol (AGUDO 2012). Fomos conferir a interessante notícia.

A notícia é relativa à existência de uma casa em formato de uma concha de *Nautilus* (Figura 1.) planejada pelo arquiteto mexicano Javier Senosiain, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Este profissional desenvolveu um novo conceito, chamado de arquitetura orgânica, onde tenta estabelecer um novo gênero de relação entre o homem e o seu meio ambiente, à procura do espaço natural e da integração entre a casa e a natureza que a envolve (AUREUS 2009). Esta casa está situada na Cidade do México.



Figura 1: A Casa Nautilus. Cidade do México. Fonte: http://4.bp.blogspot.com/_w9E0ocqdv-o/Sw6G1-GAk1I/AAAAAAAAAB9g/_KUtM_KBdQY/s1600/a_image00111110.jpg

Recebemos do Dr. Roberto Cipriani a Primeira Circular do 1º CAM (1er. Congresso Argentino de Malacología), que está previsto para ocorrer de 18 a 20 de setembro de 2013, em La Plata, Argentina, Facultad de Ciencias Naturales y Museo (UNLP). Acessem <http://www.malacoargentina.com.ar>

Mas, existem outras construções em forma de caracol. Uma delas é o Hotel Casa Caracol (Figura 2), um hotel que, além de ter apenas dois quartos, estes são decorados com conchas. Está situado na Isla Mujeres, perto de Cancún, México (HOMEAWAY 2012).

Passar uns dias de férias em uma hospedagem temática como essas construções peculiares deve ser uma experiência diferente e divertida.



Figura 2: Hotel Casa Caracol. Fonte: <http://www.isla-mujeres.net/shellhouse/>

REFERÊNCIAS

- AGUDO, I. 2012. Casa inspirada na concha do molusco “Nautilus” atrai turistas no México. <http://noticias-malacologicas-am.webnode.pt/news/casa-inspirada-na-concha-do-molusco-nautilus-atrai-turistas-no-mexico/>. Acesso 14/02/2015.
- AUREUS, 2009. Arquitetura orgânica: a casa Nautilus. <http://cienciaascores.blogspot.com.br/2009/11/arquitetura-organica-casa-nautilus.html>. Acesso em 14/02/2015.
- HOMEAWAY. 2012. Casa Caracol Caribbean paradise unique home. <http://www.homeaway.com/vacation-rental/p156977>. Acesso 14/02/2015.

PREZADO SÓCIO

VERIFIQUE SUA SITUAÇÃO COM A TESOURARIA, PAGUE AS SUAS ANUIDADES.

COLABORE COM A SBMa MANDANDO NOTÍCIAS E ARTIGOS. PARTICIPE!